

Campus Londrina - Desenvolvimento Full Stack Disciplina: Iniciando o Caminho Pelo Java Turma 9001, 3o Semestre

Aluna: Gabriela Garcia Mortean

GitHub: https://github.com/gabimortean/Mundo3-Nivel1.git

- 1. Título da Prática: 1º Procedimento | Criação das Entidades e Sistema de Persistência
- 2. Objetivo da Prática: Utilizar herança e polimorfismo na definição de entidades; utilizar persistência de objetos em arquivos binários; implementar uma interface cadastral em modo texto; utilizar o controle de exceções da plataforma Java.

Estrutura de diretórios do projeto "CadastroPOO":

```
CadastroPOO > Source Packages > model > Pessoa.java
CadastroPOO > Source Packages > model > PessoaFisica.java
CadastroPOO > Source Packages > model > PessoaJuridica.java
CadastroPOO > Source Packages > model > PessoaFisicaRepo.java
CadastroPOO > Source Packages > model > PessoaJuridicaRepo.java
CadastroPOO > Source Packages > MainClass.java
```

3. Todos os códigos solicitados neste roteiro de aula:

Código Pessoa.java:

```
package model;
import java.io.Serializable;
public class Pessoa implements Serializable {
  private int id;
  private String nome;
  public Pessoa() {
  }
  public Pessoa(int id, String nome) {
    this.id = id;
    this.nome = nome;
  }
  public void exibir() {
    System.out.println("ID: " + id);
    System.out.println("Nome: " + nome);
```

```
}
  // Getters e Setters
  public int getId() {
    return id;
  public void setId(int id) {
    this.id = id;
  }
  public String getNome() {
    return nome;
  }
  public void setNome(String nome) {
    this.nome = nome;
  }
}
Código PessoaFisica.java:
package model;
import java.io.Serializable;
public class PessoaFisica extends Pessoa implements Serializable {
  private String cpf;
  private int idade;
  public PessoaFisica() {
  public PessoaFisica(int id, String nome, String cpf, int idade) {
    super(id, nome);
    this.cpf = cpf;
    this.idade = idade;
  }
  @Override
  public void exibir() {
    super.exibir();
    System.out.println("CPF: " + cpf);
    System.out.println("Idade: " + idade);
  }
  public String getCpf() {
    return cpf;
  }
```

```
public void setCpf(String cpf) {
    this.cpf = cpf;
  public int getIdade() {
    return idade;
  }
  public void setIdade(int idade) {
    this.idade = idade;
  }
}
Código PessoaJuridica.java:
package model;
import java.io. Serializable;
public class PessoaJuridica extends Pessoa implements Serializable {
  private String cnpj;
  public PessoaJuridica() {
  public PessoaJuridica(int id, String nome, String cnpj) {
    super(id, nome);
    this.cnpj = cnpj;
  }
  @Override
  public void exibir() {
    super.exibir();
    System.out.println("CNPJ: " + cnpj);
  public String getCnpj() {
    return cnpj;
  public void setCnpj(String cnpj) {
    this.cnpj = cnpj;
}
Código PessoaFisicaRepo.java:
package model;
import java.io.*;
import java.util.ArrayList;
public class PessoaFisicaRepo {
```

```
private ArrayList<PessoaFisica> pessoasFisicas = new ArrayList<>();
  public void inserir(PessoaFisica pessoa) {
    pessoasFisicas.add(pessoa);
  public void alterar(int id, PessoaFisica pessoa) {
    for (int i = 0; i < pessoasFisicas.size(); i++) {
      if (pessoasFisicas.get(i).getId() == id) {
         pessoasFisicas.set(i, pessoa);
         return;
      }
    }
  }
  public void excluir(int id) {
    for (int i = 0; i < pessoasFisicas.size(); i++) {
      if (pessoasFisicas.get(i).getId() == id) {
         pessoasFisicas.remove(i);
         return;
      }
    }
  }
  public PessoaFisica obter(int id) {
    for (PessoaFisica pessoa: pessoasFisicas) {
      if (pessoa.getId() == id) {
         return pessoa;
      }
    }
    return null;
  }
  public ArrayList<PessoaFisica> obterTodos() {
    return pessoasFisicas;
  public void persistir(String nomeArquivo) throws IOException {
    try (ObjectOutputStream out = new ObjectOutputStream(new
FileOutputStream(nomeArquivo))) {
      out.writeObject(pessoasFisicas);
    }
  }
  public void recuperar(String nomeArquivo) throws IOException, ClassNotFoundException {
    try (ObjectInputStream in = new ObjectInputStream(new FileInputStream(nomeArquivo))) {
      pessoasFisicas = (ArrayList<PessoaFisica>) in.readObject();
    }
  }
```

}

Código PessoaJuridicaRepo.java:

```
package model;
import java.io.*;
import java.util.ArrayList;
public class PessoaJuridicaRepo {
  private ArrayList<PessoaJuridica> pessoasJuridicas = new ArrayList<>();
  public void inserir(PessoaJuridica pessoa) {
    pessoasJuridicas.add(pessoa);
  }
  public void alterar(int id, PessoaJuridica pessoa) {
    for (int i = 0; i < pessoasJuridicas.size(); i++) {
      if (pessoasJuridicas.get(i).getId() == id) {
         pessoasJuridicas.set(i, pessoa);
         return;
      }
    }
  }
  public void excluir(int id) {
    for (int i = 0; i < pessoasJuridicas.size(); i++) {
      if (pessoasJuridicas.get(i).getId() == id) {
         pessoasJuridicas.remove(i);
         return;
      }
    }
  }
  public PessoaJuridica obter(int id) {
    for (PessoaJuridica pessoa: pessoasJuridicas) {
      if (pessoa.getId() == id) {
         return pessoa;
      }
    }
    return null;
  }
  public ArrayList<PessoaJuridica> obterTodos() {
    return pessoasJuridicas;
  public void persistir(String nomeArquivo) throws IOException {
    try (ObjectOutputStream out = new ObjectOutputStream(new
FileOutputStream(nomeArquivo))) {
      out.writeObject(pessoasJuridicas);
    }
  }
```

```
public void recuperar(String nomeArquivo) throws IOException, ClassNotFoundException {
    try (ObjectInputStream in = new ObjectInputStream(new FileInputStream(nomeArquivo))) {
      pessoasJuridicas = (ArrayList<PessoaJuridica>) in.readObject();
    }
 }
}
Código MainClass.java:
import model.PessoaFisica;
import model.PessoaJuridica;
import model.PessoaFisicaRepo;
import model.PessoaJuridicaRepo;
import java.io.IOException;
public class MainClass {
  public static void main(String[] args) {
    PessoaFisicaRepo repo1 = new PessoaFisicaRepo();
    PessoaFisica pessoaFisica1 = new PessoaFisica(1, "Carlos", "11111111111", 30);
    PessoaFisica pessoaFisica2 = new PessoaFisica(2, "Ana", "2222222222", 25);
    repo1.inserir(pessoaFisica1);
    repo1.inserir(pessoaFisica2);
    try {
      repo1.persistir("pessoasfisicas.dat");
      PessoaFisicaRepo repo2 = new PessoaFisicaRepo();
      repo2.recuperar("pessoasfisicas.dat");
      System.out.println("Pessoas Físicas Recuperadas:");
      for (PessoaFisica pessoa : repo2.obterTodos()) {
        pessoa.exibir();
      }
    } catch (IOException | ClassNotFoundException e) {
    PessoaJuridicaRepo repo3 = new PessoaJuridicaRepo();
    PessoaJuridica pessoaJuridica1 = new PessoaJuridica(3, "XPTO Sales", "3333333333333");
    PessoaJuridica pessoaJuridica2 = new PessoaJuridica(4, "XPTO Solutions", "4444444444444");
    repo3.inserir(pessoaJuridica1);
    repo3.inserir(pessoaJuridica2);
    try {
      repo3.persistir("pessoasjuridicas.dat");
      PessoaJuridicaRepo repo4 = new PessoaJuridicaRepo();
```

```
repo4.recuperar("pessoasjuridicas.dat");

System.out.println("Pessoas Jurídicas Recuperadas:");
for (PessoaJuridica pessoa : repo4.obterTodos()) {
    pessoa.exibir();
}

} catch (IOException | ClassNotFoundException e) {
}
}
```

4. Os resultados da execução dos códigos:

run:

Pessoas Fosicas Recuperadas:

ID: 1

Nome: Carlos

CPF: 11111111111 Idade: 30

ID: 2

Nome: Ana

CPF: 2222222222

Idade: 25

Pessoas Jur dicas Recuperadas:

ID: 3

Nome: XPTO Sales CNPJ: 333333333333333

ID: 4

BUILD SUCCESSFUL (total time: 0 seconds)

5. Análise e Conclusão:

a. Quais as vantagens e desvantagens do uso de herança?

Vantagens:

- Evita a duplicação de código: O uso da herança permite que uma classe herde atributos e métodos de outra classe, o código de uma classe pai em classes filhas. Isso leva a um código mais limpo e mais eficiente.
- Facilita a implementação do polimorfismo: Permite que objetos de classes diferentes sejam tratados de maneira uniforme. Isso é fundamental para a flexibilidade e a extensibilidade do código.
- Ajuda a organizar e estruturar o código: Cria hierarquias de classes que representam conexões entre objetos.

- Facilita a manutenção: Alterações feitas na classe pai afetam automaticamente todas as classes filhas. Isso pode simplificar a manutenção do código.

Desvantagens:

- Componentes fortemente interligados: As alterações na classe pai podem afetar todas as classes filhas, o que pode tornar o código mais frágil.
- Pode dificultar a substituição de uma classe específica: Cria uma forte dependência entre classes pai e filhas.
- Uso excessivo da Herança pode ser prejudicial: Pode tornar o código difícil de entender e manter.

b. Por que a interface Serializable é necessária ao efetuar persistência em arquivos binários?

A interface Serializable é essencial para a persistência em arquivos binários em Java, pois permite que objetos sejam transformados em uma sequência de bytes que pode ser armazenada de forma permanente. Isso é fundamental para gravar objetos em arquivos, transmiti-los pela rede ou armazená-los em bancos de dados, tornando possível recriar esses objetos posteriormente. A serialização é a base da persistência de dados em Java e desempenha um papel crucial em aplicativos que precisam manter o estado de objetos entre execuções, compartilhá-los com outras partes do código ou entre diferentes aplicativos. Portanto, a presença da interface Serializable é necessária para viabilizar a persistência de dados de forma eficaz em formato binário.

c. Como o paradigma funcional é utilizado pela API stream no Java?

A API Stream no Java utiliza o paradigma funcional de várias maneiras. Ela permite encadear operações em uma sequência, como map, filter, reduce, e outras, para manipular os elementos da coleção de forma eficiente e declarativa. As operações Stream são imutáveis, o que evita alterações indesejadas nos dados originais. Além disso, as operações são avaliadas preguiçosamente, o que economiza tempo e recursos. A API Stream também oferece suporte ao processamento paralelo, melhorando o desempenho em sistemas multicore. É possível fornecer funções como argumentos, promovendo a reutilização de código, e a programação se torna mais declarativa, o que melhora a legibilidade do código. A API Stream aproveita os princípios do paradigma funcional para simplificar a manipulação de dados em Java, tornando o código mais eficiente e legível.

d. Quando trabalhamos com Java, qual padrão de desenvolvimento é adotado na persistência de dados em arquivos?

Em Java, um padrão adotado na persistência de dados em arquivos é o uso da serialização, que permite que objetos sejam armazenados em formato binário e recuperados posteriormente. A interface Serializable é usada para marcar classes como serializáveis, permitindo que os objetos sejam gravados e lidos de arquivos.